



ÁFRICA/EGITO - A Igreja copta ortodoxa: agradecimento ao exército, baluarte contra o caos

Cairo (Agência Fides) - Em vista da grande manifestação contra o Governo Morsi convocada para 30 de junho - primeiro aniversário de sua ascensão ao poder – pelas forças de oposição, a Igreja copta ortodoxa publicou uma mensagem de agradecimento e apreço pelo exército egípcio. Na intervenção, anunciada na segunda-feira 24 de junho, se exalta o "grande papel desempenhado por nossas forças armadas" na passagem dramática vivida pelo Egito, e se manifesta seu total apoio a recentes declarações de líderes militares sobre a necessidade de enfrentar o perigo de um colapso de toda a nação.

Nos últimos dias, diante das tensões vividas pela sociedade egípcia, os militares haviam declarado publicamente sua intenção de permanecer a serviço do povo e querer evitar de toda forma a ruína que paira sobre todo o país. A intervenção da Igreja copta ortodoxa parece reconhecer ao exército a prerrogativa de força militar de equilíbrio e garantia no confronto que opõe as forças de oposição ao Governo Morsi, apoiado por setores islâmicos da sociedade egípcia.

Enquanto isso, em Minya, no Alto Egito, o bispo copta católico Botros Fahim Awad Hanna, em vista da manifestação, promoveu de 24 a 26 de junho três dias de oração pela situação crítica vivida pelo Egito. Numa mensagem difundida por toda a Eparquia, o Bispo Awad Hanna pediu entre outras coisas para rezar por todos os governantes para que "o Senhor os ilumine e os oriente a trabalhar pelo bem de todos, segundo o coração de Deus". Awad Hanna também reiterou a rejeição da violência "de qualquer lado venha e com qualquer justificativa", apontando que a Igreja não intervêm diretamente na política, mas incentiva os fiéis a "estudar e avaliar todas as correntes e iniciativas políticas para discernir e fazer suas próprias escolhas com liberdade, segundo a consciência". (GV) (Agência Fides 25/6/2013).